

MATEMÁTICAS SUPERIORES

PONTOS DE EXAME DE FREQUÊNCIA E FINAIS

MATEMÁTICAS GERAIS

I. S. C. E. F. — 1.ª cadeira — MATEMÁTICAS GERAIS —
1.º exame de frequência — (1.ª chamada) —
10-2-1967.

I

5671 — 1) Formalize o argumento seguinte e estude a sua validade:

«Se o mercado é livre, um só vendedor não pode influenciar os preços. Se um só vendedor não pode influenciar os preços, então existe um grande número de vendedores. Existe um grande número de vendedores. Logo, o mercado é livre».

2) Considere um conjunto $U = \{a, b, c, \dots\}$ e uma relação binária S nele definida, satisfazendo aos axiomas:

- A. 1 $a S b \Rightarrow a \neq b$
A. 2 $2a S b \wedge b S c \Rightarrow a S c$.

Demonstre o seguinte teorema:

T. 1 $a S b \Rightarrow b \tilde{S} a$.

Se U for o conjunto dos pontos de uma recta, como pode definir S para que se obtenha uma concretização da axiomática? Justifique.

R: 1) Fazendo

- p = o mercado é livre
 q = um só vendedor não pode influenciar os preços
 r = existe um grande número de vendedores

o argumento pode formalizar-se do modo seguinte:

$$\begin{array}{l} p \Rightarrow q \\ q \Rightarrow r \\ \hline r \\ \therefore p \end{array}$$

O argumento é inválido porque de $p \Rightarrow q$ e $q \Rightarrow r$ pode concluir-se $p \Rightarrow r$ mas de $p \Rightarrow r$ e r não é legítimo deduzir p .

2) Para provar T. 1 pode seguir-se o método de demonstração por redução ao absurdo. Supondo que se tem simultaneamente $a S b$ e $b S a$, o axioma A. 2 permite concluir que $a S a$ e o axioma A. 1 conduz à contradição $a \neq a$. Logo, $a S b \Rightarrow b \tilde{S} a$.

Sendo P e Q pontos de uma recta a relação S pode ser « P está à esquerda de Q ».

II

5672 — 1) Seja $A = \left\{ x \in R : x = \frac{1}{m} + \frac{1}{n} \right\}$,

onde m e n designam números naturais.

a) Ache $\inf A$ e $\sup A$. O conjunto A tem máximo e mínimo? Porquê?

b) Mostre que os números $1/n$ e o $\inf A$ são pontos de acumulação de A . O conjunto A é fechado? Porquê?

2) Calcule $\lim_{n \rightarrow \infty} (n^3 \sqrt[n]{e} - 1)^{1/\log n}$.

R: 1) a) $\inf A = 0$, $\sup A = 2$. O conjunto A tem o máximo $x = 2$ mas não possui mínimo.

b) $\lim_{m \rightarrow \infty} \left(\frac{1}{m} + \frac{1}{n} \right) = \frac{1}{n}$ e 0 é ponto de acumulação dos números $1/n$. O conjunto A não é fechado porque $0 \notin A$.

2) Como

$$\begin{aligned} \lim_{n \rightarrow \infty} \log (n^3 \sqrt[n]{e} - 1)^{1/\log n} &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{\log n} \log (e^{3/n^3} - 1) = \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{\log n} \log \frac{\xi}{n^3}, \text{ com } \xi \rightarrow 1, \text{ e} \\ \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{\log n} \log \frac{\xi}{n^3} &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\log \xi}{\log n} = 3 - 3 = -3, \end{aligned}$$

tem-se

$$\lim_{n \rightarrow \infty} (n^3 \sqrt[n]{e} - 1)^{1/\log n} = e^{-3}.$$

III

5673 - 1) Calcule a soma da série

$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n - n}{3^n}$$

2) Mostre que o critério de razão não esclarece a natureza da série $\sum a_n$, onde $a_{2n-1} = \frac{2^{n-1}}{3^{n-1}}$ e $a_{2n} = -\frac{2^{n-1}}{3^n}$, mas que o critério da raiz permite concluir que ela é convergente.

R: 1) A série geométrica $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n}{3^n}$ tem a soma $S = -\frac{1}{4}$ e a série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{n}{3^n}$ tem a soma $S' = \frac{3}{4}$. Logo a serie proposta tem a soma $S - S' = -1$.

2) $\rho_{2n-1} = \frac{a_{2n}}{a_{2n-1}} = \frac{1}{3} < 1$ e $\rho_{2n} = \frac{a_{2n+1}}{a_{2n}} = 2 > 1$ e portanto o critério da razão não permite esclarecer a natureza da série. Como

$$\begin{aligned} r_{2n-1} &= \sqrt[2n-1]{a_{2n-1}} = \left(\frac{2}{3}\right)^{\frac{n-1}{2n-1}} \rightarrow \sqrt{\frac{2}{3}} \\ r_{2n} &= \sqrt[2n]{a_{2n}} = \left(\frac{1}{3}\right)^{1/2n} \cdot \left(\frac{2}{3}\right)^{\frac{n-1}{2n}} \rightarrow \sqrt{\frac{2}{3}}, \end{aligned}$$

tem-se $\lim r_n = \sqrt{\frac{2}{3}} < 1$ e portanto a série converge.

I. S. G. E. F. - MATEMÁTICAS GERIS - 1.ª cadeira - 1.º exame de frequência - 2.ª chamada - 17-2-67.

I

5674 - 1) Utilize a demonstração condicional para provar a validade do argumento:

$$\begin{aligned} p &\Rightarrow (q \vee r) \\ q &\Rightarrow \sim p \\ s &\Rightarrow \sim r \\ \dots & \therefore p \Rightarrow \sim s \end{aligned}$$

2) Utilize a álgebra dos conjuntos para simplificar a expressão:

$$[(A \cap \sim B) \cup (B \cap \sim C)] \cap (A \cap \sim C).$$

R: 1) Tem de se provar então que

$$\begin{aligned} p &\Rightarrow (q \vee r) \\ q &\Rightarrow \sim p \\ s &\Rightarrow \sim r \\ \dots & \therefore \sim s \end{aligned}$$

Com efeito,

- | | |
|-------------------------------|--------------------------|
| 1. $p \Rightarrow (q \vee r)$ | Prem. |
| 2. $q \Rightarrow \sim p$ | Prem. |
| 3. $s \Rightarrow \sim r$ | Prem. |
| 4. p | Prem. adic. |
| 5. $q \vee r$ | 1,4 modus ponens |
| 6. $p \Rightarrow \sim q$ | 2, Equiv. |
| 7. $n \Rightarrow \sim s$ | 3, Equiv. |
| 8. $\sim q$ | 4,6 modus ponens |
| 9. r | 5,8 silogismo disjuntivo |
| 10. $\sim s$ | 7,9 modus ponens. |

$$\begin{aligned} 2) & [(A \cap \sim B) \cup (B \cap \sim C)] \cap (A \cap \sim C) = \\ &= [(A \cap \sim B) \cap (A \cap \sim C)] \cup [(B \cap \sim C) \cap (A \cap \sim C)] = \\ &= [(A \cap \sim C) \cap \sim B] \cup [(A \cap \sim C) \cap B] = \\ &= (A \cap \sim C) \cap (\sim B \cup B) = \\ &= (A \cap \sim C) \cap U = \\ &= A \cap \sim C. \end{aligned}$$

II

5675 - 1) Designe R o conjunto dos números reais e sejam x e y números reais quaisquer. Definam-se os números: a) $d_1(x, y) = |x^2 - y^2|$; b) $d_2(x, y) = 2|x - y|$; c) $d_3(x, y) = \inf\{2, |x - y|\}$. Quais dos números d_1 , d_2 e d_3 definem distâncias no conjunto R ? Justifique a resposta.

2) Calcule $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\text{sen } \frac{1}{n}}{\sqrt[n]{a} - 1}$.

R: 1) d_2 e d_3 satisfazem à axiomática da distância.

$$\begin{aligned} 2) \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\text{sen } \frac{1}{n}}{\sqrt[n]{a} - 1} &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen } \frac{1}{n}}{a^{\frac{1}{n}} - 1} = \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\text{sen } \frac{1}{n}}{e^{\frac{1}{n \log a}} - 1} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\text{sen } \frac{1}{n}}{\frac{1}{n}} \cdot \frac{1}{\xi \log a}, \end{aligned}$$

com $\xi \rightarrow 1$. Portanto,

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{\sqrt[n]{a} - 1}}{\frac{1}{\log a}} = \frac{1}{\log a}$$

III

5676 - 1) Sendo $\sum a_n$ e $\sum b_n$ séries de termos não-negativos, demonstre que a condição $h \leq a_n / b_n \leq k$, onde h e k designam números positivos, implica que as séries são da mesma natureza.

2) Determine o intervalo de convergência absoluta da série

$$\sum \left[1 + \frac{(-1)^n}{2n} \right]^{n^2} (x-1)^n$$

R: 1) De $h \leq a_n/b_n \leq k$ vem $h b_n \leq a_n$ donde se conclui que

$$\sum a_n C \Rightarrow \sum b_n C$$

$$\sum b_n D \Rightarrow \sum a_n D$$

De $a_n/b_n \leq k$ vem $a_n \leq k b_n$ donde se tira

$$\sum a_n D \Rightarrow \sum b_n D$$

$$\sum b_n C \Rightarrow \sum a_n C$$

Em resumo,

$$\sum a_n C \Leftrightarrow \sum b_n C$$

$$\sum a_n D \Leftrightarrow \sum b_n D$$

2) Como

$$\lim_n \sqrt[n]{\left[1 + \frac{(-1)^n}{2n} \right]^{n^2}} = \lim \left[1 + \frac{(-1)^n}{2n} \right]^n = \sqrt{e}$$

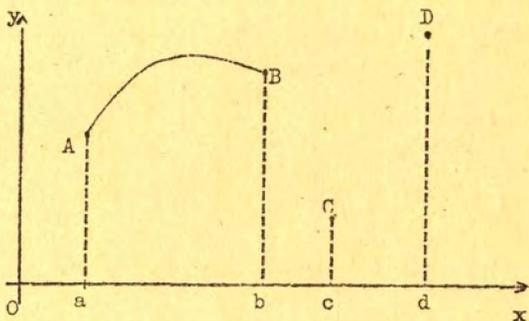
o intervalo de convergência absoluta é

$$\left] 1 - 1/\sqrt{e}, 1 + 1/\sqrt{e} \right[$$

I. S. C. E. F. — MATEMÁTICAS GERAIS — 1.ª cadeira — 2.º exame de frequência e 2.º ponto de informação (1.ª chamada) — 12-6-1967.

I

5677 - 1) Considere a função $y = f(x)$ com o domínio $X = [a, b] \cup \{c\} \cup \{d\}$ e cuja imagem se apresenta na figura junta. Resolva os problemas seguintes:



a) Diga qual é o contradomínio $f(X)$.

b) Mostre que $f(x)$ é contínua em X e verifique os teoremas de Dini e Weierstrass.

c) Pode-se calcular $f'(c)$ e $f'(d)$? Porquê?

d) Quais são os extremos locais de $f(x)$? E os extremos absolutos? Justifique.

2) Calcule $P \log(x^2 + x + 1)$.

R: 1) a) Seja $e \in]a, b[$ o ponto onde $f'(e) = 0$. O contradomínio é $f(X) = \{f(c)\} \cup [f(a), f(e)] \cup \{f(d)\}$.

b) A imagem de $f(x)$ mostra que a função é contínua em $[a, b]$ ou seja em todos os pontos de acumulação de X . A verificação do teorema de Dini é imediata pois o contradomínio $f(X)$ é conjunto fechado limitado; para o teorema de Weierstrass basta notar que o mínimo absoluto é $f(c)$ e o máximo absoluto é $f(d)$.

c) Não, porque c e d são pontos isolados em X .

d) Os extremos locais são: mínimos — $f(a)$ e $f(b)$
máximo — $f(e)$

De acordo com a definição de extremo local $f(c)$ e $f(d)$ também são extremos locais (máximos ou mínimos). O mínimo absoluto é $f(c)$ e o máximo absoluto $f(d)$.

2) $P \log(x^2 + x + 1) =$

$$= x \log(x^2 + x + 1) - P \frac{2x^2 + 1}{x^2 + x + 1} =$$

$$= x \log(x^2 + x + 1) - P \left(2 - \frac{x + 2}{x^2 + x + 1} \right)$$

$$= x \log(x^2 + x + 1) - 2x + P \frac{x + 2}{x^2 + x + 1}$$

$$= x \log(x^2 + x + 1) - 2x + P \frac{(x + 1/2) + 3/2}{(x + 1/2)^2 + 3/4}$$

$$= x \log(x^2 + x + 1) - 2x + \frac{1}{2} P \frac{2(x + 1/2)}{(x + 1/2)^2 + 3/4} +$$

$$\begin{aligned}
 & + \frac{3}{\sqrt{3}} P \frac{2/\sqrt{3}}{\left(\frac{2x+1}{\sqrt{3}}\right)^2 + 1} \\
 & = x \log(x^2 + x + 1) - 2x + \frac{1}{2} \log[(x+1/2)^2 + 3/4] + \\
 & + \frac{3}{\sqrt{3}} \operatorname{arctg} \frac{2x+1}{\sqrt{3}}.
 \end{aligned}$$

II

5678 - 1) Considere a função $F(x)$ tal que $F(a) = F'(a) = \dots = F^{(n-1)}(a) = 0$ e sejam L e l , respectivamente, o supremo e o ínfimo de $F^{(n)}(x)$ em $[a, b]$. Mostre que

$$\frac{l(x-a)^n}{n!} \leq F(x) \leq \frac{L(x-a)^n}{n!} \quad (a \leq x \leq b).$$

2) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3 \operatorname{sen} \frac{1}{x^2} - x + \log(1+x)}{x^2 \cos x}$

R: 1) Pela fórmula de Taylor vem

$$F(x) = \frac{(x-a)^n}{n!} F^{(n)}[a + \theta_n(x-a)].$$

Com $a \leq x \leq b$ e atendendo a que

$$l \leq F^{(n)}[a + \theta_n(x-a)] \leq L$$

vem imediatamente o resultado.

2)
$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3 \operatorname{sen} \frac{1}{x^2} - x + \log(1+x)}{x^2 \cos x} =$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3 \operatorname{sen} \frac{1}{x^2} - x + x - \lambda x^2}{x^2 \cos x}$$

com $\lim \lambda = 1/2$. Então

$$\begin{aligned}
 & \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3 \operatorname{sen} \frac{1}{x^2} - x + \log(1+x)}{x^2 \cos x} = \\
 & = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x \operatorname{sen} \frac{1}{x^2} - \lambda}{\cos x} = -1/2.
 \end{aligned}$$

III

5679 - 1) Qual é o campo de existência de $f(x, y, z) = \frac{x^2 - y^2 - 2z^2}{2x^2 + y^2 + 3z^2}$? Calcule os limites sobrepostos para $f(x, y, z)$ no ponto $P(0, 0, 0)$. Existe $\lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ y \rightarrow 0 \\ z \rightarrow 0}} f(x, y, z)$? Porquê?

2) Se o sistema de equações lineares $AX = B$ possui duas soluções distintas X_1 e X_2 , prove que $aX_1 + (1-a)X_2$ também é solução, qualquer que seja a . Serve este resultado para mostrar que, tendo $AX = B$ duas soluções distintas, existe uma infinidade de soluções? Porquê?

R: 1) O campo de existência é $R^3 - \{P\}$.

$$\lim_{x \rightarrow 0} \lim_{y \rightarrow 0} \lim_{z \rightarrow 0} f(x, y, z) = 1/2$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \lim_{z \rightarrow 0} \lim_{y \rightarrow 0} f(x, y, z) = 1/2$$

$$\lim_{y \rightarrow 0} \lim_{x \rightarrow 0} \lim_{z \rightarrow 0} f(x, y, z) = -1$$

$$\lim_{y \rightarrow 0} \lim_{z \rightarrow 0} \lim_{x \rightarrow 0} f(x, y, z) = -1$$

$$\lim_{z \rightarrow 0} \lim_{x \rightarrow 0} \lim_{y \rightarrow 0} f(x, y, z) = -2/3$$

$$\lim_{z \rightarrow 0} \lim_{y \rightarrow 0} \lim_{x \rightarrow 0} f(x, y, z) = -2/3$$

Não existe $\lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ y \rightarrow 0 \\ z \rightarrow 0}} f(x, y, z)$ porque os limites sobrepostos não são todos iguais.

2) Como $AX_1 = B$ e $AX_2 = B$, vem

$$\begin{aligned}
 A[aX_1 + (1-a)X_2] &= aAX_1 + (1-a)AX_2 = \\
 &= aB + (1-a)B = B,
 \end{aligned}$$

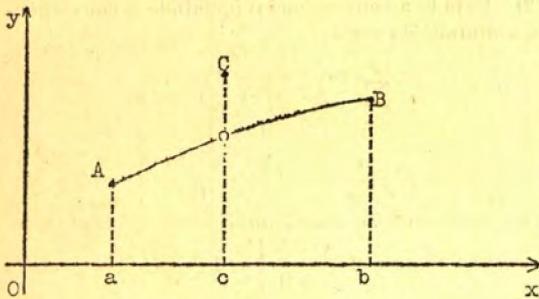
o que mostra que $aX_1 + (1-a)X_2$ também é solução.

I. S. G. E. F. — MATEMÁTICAS GERAIS — 2.º Exame de frequência e 2.º ponto de informação — (2.ª chamada) — 14-6-67.

I

5680 - 1) Considere a função $y = f(x)$ com o domínio $X = [a, b]$ e cuja imagem se apresenta na figura junta. Resolva os problemas seguintes:

- Diga qual é o contradomínio $f(x)$.
- Mostre que $f(x)$ é descontínua para $x = c$, indicando a oscilação $w(c)$.



em série de MAC-LAUREN, indicando o termo geral e o intervalo em que é válido o desenvolvimento.

2) Seja $f(x)$ convexa em $[a, b]$ e $g(y)$ crescente e convexa num intervalo que contém o contradomínio de $f(x)$. Prove que $g[f(x)]$ é convexa em $[a, b]$.

Nota: Admita a existência de derivadas até à 2.ª ordem das funções f e g .

c) Calcule $f'(c)$.

d) Quais são os extremos locais de $f(x)$? E os extremos absolutos? Justifique.

2) Mostre que $\varphi(x) = \begin{cases} x (x \neq 0) \\ 1 (x = 0) \end{cases}$ não possui primitiva em $]-\infty, +\infty[$.

R: 1) a) Note-se que $f(c-0) = f(c+0)$. Estes limites laterais são representados geometricamente pela ordenada do ponto que é centro do pequeno círculo em branco.

$f(X) = [f(a), f(c-0) \cup f(c+0), f(b)] \cup f(c)$.
 b) $\omega(c) = C - f(c-0) > 0$ e portanto $f(x)$ é descontínua para $x = c$.

c) $f'(c) = \pm \infty$.
 d) O mínimo local é $f(a)$ e os máximos locais são $f(c)$ e $f(b)$. O mínimo absoluto é $f(a)$ e o máximo absoluto é $f(c)$.

2) Supondo que existe $\Phi(x) = P \varphi(x)$ teria de ser $\Phi(x)$ contínua e portanto da forma

$$\Phi(x) = \begin{cases} \frac{x^2}{2} + k (x \neq 0) \\ k (x = 0) \end{cases}$$

Ora a derivada desta função é

$$\Phi'(x) = \begin{cases} x (x \neq 0) \\ 0 (x = 0) \end{cases}$$

que não coincide com $\varphi(x)$. Logo $\varphi(x)$ não possui primitiva em $]-\infty, +\infty[$.

II

5681 - 1) Desenvolva a função

$$\psi(x) = \frac{x^2 - 3x + 3}{(x-1)(x-2)(x-3)}$$

$$\begin{aligned} R.: 1) \quad \psi(x) &= -\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{1-x} + \frac{1}{2-x} - \frac{3}{2} \cdot \frac{1}{3-x} \\ &= -\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{1-x} + \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{1-\frac{x}{2}} - \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{1-\frac{x}{3}} \\ &= -\frac{1}{2} \sum_0^{\infty} x^n + \frac{1}{2} \sum_0^{\infty} \left(\frac{x}{2}\right)^n - \frac{1}{2} \sum_0^{\infty} \left(\frac{x}{3}\right)^n \end{aligned}$$

para $|x| < 1$.

Também se pode escrever

$$\psi(x) = \frac{1}{2} \sum_0^{\infty} \left(-1 + \frac{1}{2^n} - \frac{1}{3^n}\right) x^n.$$

2) Fazendo $F(x) = g[f(x)]$, vem $F'(x) = g'(y) \cdot f'(x)$, $F''(x) = g''(y)[f'(x)]^2 + g'(y)f''(x)$ e, como $g'(y) \geq 0$, $g''(y) \geq 0$ e $f''(x) \geq 0$, tem-se $F''(x) \geq 0$, o que prova o resultado.

III

5682 - 1) Considere $f(x, y, z) = \frac{x^2 + z^2 + 1}{x - y - z}$, $f(0, 0, 0) = 0$. Calcule $f'_x(0, 0, 0)$, $f'_y(0, 0, 0)$ e $f'_z(0, 0, 0)$.

2) Duas matrizes A e B de ordem n diferem apenas na j -ésima coluna. Prove que

$$2^{1-n} |A + B| = |A| + |B|.$$

$$\begin{aligned} R.: 1) \quad f'_x(0, 0, 0) &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x, 0, 0) - f(0, 0, 0)}{x} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2 + 1}{x^2} = +\infty \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} f'_y(0, 0, 0) &= \lim_{y \rightarrow 0} \frac{f(0, y, 0) - f(0, 0, 0)}{y} = \\ &= \lim_{y \rightarrow 0} \frac{-1}{y^2} = -\infty \end{aligned}$$

$$f'_z(0,0,0) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{f(0,0,z) - f(0,0,0)}{z} = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{z^2 + 1}{z^2} = -\infty.$$

2) Sendo

$$|A| = \begin{vmatrix} a_{11} & \dots & a_{1j} & \dots & a_{1n} \\ \vdots & & \vdots & & \vdots \\ a_{n1} & \dots & a_{nj} & \dots & a_{nn} \end{vmatrix} \quad \text{e} \quad |B| = \begin{vmatrix} a_{11} & \dots & b_{1j} & \dots & a_{1n} \\ \vdots & & \vdots & & \vdots \\ a_{n1} & \dots & b_{nj} & \dots & b_{nn} \end{vmatrix},$$

vem

$$|A| + |B| = \begin{vmatrix} a_{11} & \dots & a_{1j} + b_{1j} & \dots & a_{1n} \\ \vdots & & \vdots & & \vdots \\ a_{n1} & \dots & a_{nj} + b_{nj} & \dots & a_{nn} \end{vmatrix}$$

e

$$|A + B| = \begin{vmatrix} 2a_{11} & \dots & a_{1j} + b_{1j} & \dots & 2a_{1n} \\ \vdots & & \vdots & & \vdots \\ 2a_{n1} & \dots & a_{nj} + b_{nj} & \dots & 2a_{nn} \end{vmatrix} = 2^{n-1} (|A| + |B|)$$

o que prova a proposição.

I. S. C. E. F. — MATEMÁTICAS GERAIS — 4.ª cadeira —
Exame final — Época de Julho — (1.ª chamada) —
Prova escrita — 10-7-67.

5683 — 1) Ache todos os números complexos que satisfazem à relação $\bar{z} = z^{n-1}$, onde \bar{z} designa o conjugado de z .

R: Fazendo $z = \rho(\cos \theta + i \operatorname{sen} \theta)$, tem-se

$$\bar{z} = \rho[\cos(-\theta) + i \operatorname{sen}(-\theta)]$$

e a relação proposta transforma-se em

$$\rho[\cos(-\theta) + i \operatorname{sen}(-\theta)] = \rho^{n-1}[\cos(n-1)\theta + i \operatorname{sen}(n-1)\theta]$$

que exige

$$\rho = \rho^{n-1} \\ (n-1)\theta + \theta = 2k\pi,$$

isto é,

$$\rho = 0 \vee \rho = 1 \\ \theta = \frac{2k\pi}{n}.$$

A solução é pois $z = 0$ ou

$$z = \cos \frac{2k\pi}{n} + i \operatorname{sen} \frac{2k\pi}{n}.$$

2) Estude a convergência, incluindo a convergência uniforme, da série

$$\sum_1^{\infty} \frac{1}{n} \left(2 \cdot \frac{x-3}{x+1} \right)^n.$$

R: Como $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{a_{n+1}}{a_n} = 2 \left| \frac{x-3}{x+1} \right|$, em que a_n é o termo geral da série associada, a série converge (absolutamente) quando $2 \left| \frac{x-3}{x+1} \right| < 1$ e diverge quando $2 \left| \frac{x-3}{x+1} \right| > 1$.

Obtém-se assim o intervalo de convergência absoluta]5/3, 7[. Notando que a série é simplesmente convergente para $x = 5/3$, ela é uniformemente convergente em qualquer intervalo $[a, b]$ com $a \geq 5/3$ e $b < 7$.

3) Prove que $f(x) = \frac{x+k}{x^2-k}$ não possui extremantes interiores se $-2 \leq k \leq 2$. E extremantes fronteiros?

Calcule $Pf(x)$.

R: Como $f'(x) = \frac{-x^2 - 2kx - 4}{(x^2 - 4)^2}$ e o binómio discriminante de $-x^2 - 2kx - 4$ é $\Delta = k^2 - 4$, tem-se para $-2 \leq k \leq 2$, $\Delta \leq 0$ o que implica $f'(x) \leq 0$: não há pois extremantes interiores, $f(x)$ é decrescente no seu campo de existência.

Dado que $f(+\infty) = f(-\infty) = 0$, os pontos impróprios são extremantes: $+\infty$ é minimizante e $-\infty$ é maximizante.

$$P \frac{x+k}{(x-2)(x+2)} = \frac{2+k}{4} \log|x-2| - \frac{2-k}{4} \log|x+2|.$$

4) O determinante de ordem n $\Delta = |a_{ij}|$ pode ser considerado como função das n^2 variáveis a_{ij} . Mostre que Δ é função homogénea e que $\frac{\partial \Delta}{\partial a_{ij}} = A_{ij}$.

Verifique o teorema de EULER e interprete-o na teoria dos determinantes.

R: Δ é função homogénea de grau n pois $|\lambda \Delta| = \lambda^n \Delta$. Pelo teorema de Laplace tem-se

$$a_{11} A_{11} + a_{12} A_{12} + \dots + a_{ij} A_{ij} + \dots + a_{1n} A_{1n} = \Delta$$

e vem imediatamente

$$\frac{\partial \Delta}{\partial a_{ij}} = A_{ij}.$$

Com i e j mudos correntes de 1 a n vem

$$a_{ij} A_{ij} = n \Delta.$$

5) Sendo r_1, r_2 e r_3 as raízes do polinómio $x^3 + px + q$, ache a relação entre p e q por forma que $r_2 = \frac{1}{r_1} + \frac{1}{r_2}$.

R: De $r_3 = \frac{1}{r_1} + \frac{1}{r_2}$ vem $r_1 r_2 r_3 = r_2 + r_1$ e, como $r_1 r_2 r_3 = -q$ tem-se $r_1 + r_2 = -q$. Por outro lado, $r_1 + r_2 + r_3 = 0$, ou $r_1 + r_2 = -r_3$, e portanto $r_3 = q$. Terá de ser então $q^3 + pq + q = 0$.

6) Considere o sistema de equações sobre o corpo R dos números reais

$$S) \begin{cases} 2x_1^2 + 3x_2^2 + x_3^2 + x_4^2 = 15 \\ x_1^2 - x_2^2 - 2x_3^2 - 2x_4^2 = -5 \\ 2x_1^2 + 2x_2^2 - x_3^2 - x_4^2 = 9 \\ -x_1^2 + 2x_2^2 + 4x_3^2 + 4x_4^2 = 11. \end{cases}$$

Reduza-o a um sistema de equações lineares e mostre que S) é possível. Apresente a solução.

R: Fazendo $x_i^2 = y_i$ ($i = 1, 2, 3, 4$) o sistema transforma-se no sistema linear

$$\begin{cases} 2y_1 + 3y_2 + y_3 + y_4 = 15 \\ y_1 - y_2 - 2y_3 - 2y_4 = -5 \\ 2y_1 + 2y_2 - y_3 - y_4 = 9 \\ -y_1 + 2y_2 + 4y_3 + 4y_4 = 11. \end{cases}$$

Utilizando o método de condensação, vem

$$\begin{aligned} & \left[\begin{array}{cccc|c} 2 & 3 & 1 & 1 & 15 \\ 1 & -1 & -2 & -2 & -5 \\ 2 & 2 & -1 & -1 & 9 \\ -1 & 2 & 4 & 4 & 11 \end{array} \right] \rightarrow \\ & \rightarrow \left[\begin{array}{cccc|c} 2 & 3 & 1 & 1 & 15 \\ 5 & 5 & 0 & 0 & 25 \\ 4 & 5 & 0 & 0 & 24 \\ -9 & -10 & 0 & 0 & -49 \end{array} \right] \rightarrow \\ & \rightarrow \left[\begin{array}{cccc|c} 2 & 3 & 1 & 1 & 15 \\ 5 & 5 & 0 & 0 & 25 \\ -1 & 0 & 0 & 0 & -1 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \rightarrow \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} & \rightarrow \left[\begin{array}{cccc|c} 2 & 3 & 1 & 1 & 15 \\ 5 & 5 & 0 & 0 & 25 \\ -1 & 0 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \rightarrow \\ & \rightarrow \left[\begin{array}{ccc|cc} 1 & 3 & 2 & 1 & 15 \\ 0 & 5 & 5 & 0 & 25 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & -1 \\ \hline 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \end{aligned}$$

e vê-se que a característica da matriz dos coeficientes é igual à característica da matriz completa : o sistema linear é possível (indeterminado porque a característica é 3).

A solução do sistema linear é $y_1 = 1, y_2 = 4$ e $y_3 = 1 - y_4$ e o sistema proposto também é possível (indeterminado) com as soluções

$$\begin{aligned} x_1 &= 1 & x_2 &= 2 & x_3 &= \sqrt{1 - x_4^2} \\ x_1 &= 1 & x_2 &= 2 & x_3 &= -\sqrt{1 - x_4^2} \\ x_1 &= 1 & x_2 &= -2 & x_3 &= \sqrt{1 - x_4^2} \\ x_1 &= 1 & x_2 &= -2 & x_3 &= -\sqrt{1 - x_4^2} \\ x_1 &= -1 & x_2 &= -2 & x_3 &= \sqrt{1 - x_4^2} \\ x_1 &= -1 & x_2 &= 2 & x_3 &= -\sqrt{1 - x_4^2} \\ x_1 &= -1 & x_2 &= -2 & x_3 &= \sqrt{1 - x_4^2} \\ x_1 &= -1 & x_2 &= -2 & x_3 &= -\sqrt{1 - x_4^2} \end{aligned}$$

É claro que terá de ser $-1 \leq x_4 \leq 1$.

I. S. G. E. F. - MATEMÁTICAS GERAIS - 1.ª cadeira - Exame final - Época de Julho - 2.ª chamada - Prova escrita - 13-7-67.

5684 - 1) Sejam

$$X = (x_1, x_2, \dots, x_n)$$

e

$$Y = (y_1, y_2, \dots, y_n)$$

pontos de R^n . Mostre que a relação binária

$$X \geq Y \Leftrightarrow x_i \geq y_i \quad (i = 1, 2, \dots, n)$$

é relação de ordem parcial mas não é relação de ordem.

Introduzindo a adição

$$\bar{X} + Y = (x_1 + y_1, x_2 + y_2, \dots, x_n + y_n)$$

e a multiplicação por um escalar

$$\lambda X = (\lambda x_1, \lambda x_2, \dots, \lambda x_n),$$

prove que são verificadas as propriedades seguintes:

- a) $X_1 \geq Y_1 \wedge X_2 \geq Y_2 \Rightarrow X_1 + X_2 \geq Y_1 + Y_2$
 b) $X \geq Y \wedge \lambda > 0 \Rightarrow \lambda X \geq \lambda Y$.

R.: A relação é reflexiva, anti-simétrica e transitiva e portanto é relação de ordem parcial. Não é relação de ordem pois não é tricotômica.

A demonstração das propriedades a) e b) é imediata.

2) Calcule:

a)
$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x + \cos x - e^x}{x^2}$$

b) $P x^2 (1 + x^5)^4$.

R.: a) Utilizando duas vezes a regra de Cauchy, vem:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x + \cos x - e^x}{x^2} &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos x - \operatorname{sen} x - e^x}{2x} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-\operatorname{sen} x - \cos x - e^x}{2} = -1. \end{aligned}$$

b)
$$\begin{aligned} P x^2 (1 + x^5)^4 &= P x^2 (1 + 4x^5 + 6x^{10} + 4x^{15} + x^{20}) = \\ &= P (x^2 + 4x^7 + 6x^{12} + 4x^{17} + x^{22}) = \\ &= \frac{x^3}{3} + \frac{x^8}{2} + 6 \frac{x^{13}}{13} + 2 \frac{x^{18}}{9} + \\ &+ \frac{x^{23}}{23} + C. \end{aligned}$$

3) A substituição $x = e^t, y = e^u$ converte $f(x, y)$ em $g(t, u) = f(e^t, e^u)$. Se f satisfaz à relação $x^2 \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + y^2 \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} + x \frac{\partial f}{\partial x} + y \frac{\partial f}{\partial y} = 0$, mostre que g satisfaz a $\frac{\partial^2 g}{\partial t^2} + \frac{\partial^2 g}{\partial u^2} = 0$.

R.:
$$\frac{\partial g}{\partial t} = \frac{\partial f}{\partial x} \cdot e^t = \frac{\partial f}{\partial x} \cdot x$$

$$\begin{aligned} \frac{\partial^2 g}{\partial t^2} &= \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} e^{2t} + \frac{\partial f}{\partial x} e^t \\ &= \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} \cdot x^2 + \frac{\partial f}{\partial x} \cdot x \end{aligned}$$

$$\frac{\partial g}{\partial u} = \frac{\partial f}{\partial y} \cdot e^u = \frac{\partial f}{\partial y} \cdot y$$

$$\begin{aligned} \frac{\partial^2 g}{\partial u^2} &= \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} e^{2u} + \frac{\partial f}{\partial y} e^u \\ &= \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} y^2 + \frac{\partial f}{\partial y} y. \end{aligned}$$

Logo,

$$\begin{aligned} \frac{\partial^2 g}{\partial t^2} + \frac{\partial^2 g}{\partial u^2} &= \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} x^2 + \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} y^2 + \\ &+ \frac{\partial f}{\partial x} x + \frac{\partial f}{\partial y} y = 0. \end{aligned}$$

4) Seja $P(z)$ polinómio inteiro em z . O resto da divisão por $z - 3$ é 4 e, na divisão por $z + 3$, o resto é 5. Qual é o resto da divisão de $P(z)$ por $z^2 - 9$? Justifique.

R.:
$$\begin{aligned} P(z) &= (z^2 - 9)Q(z) + (Az + B) \\ P(3) &= 3A + B \\ P(-3) &= -3A + B \end{aligned}$$

e portanto

$$\begin{cases} 3A + B = 4 \\ -3A + B = 5 \end{cases}$$

que dá

$$A = -1/6 \text{ e } B = 9/2.$$

O resto é $-\frac{1}{6}z + \frac{9}{2}$.

5) Ache a matriz A que satisfaz à seguinte equação matricial:

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 3 & 2 \end{bmatrix} \cdot A \cdot \begin{bmatrix} -3 & 2 \\ 5 & -3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -2 & 4 \\ 3 & -1 \end{bmatrix}.$$

R.: Como

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 3 & 2 \end{bmatrix}^{-1} = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -3 & 2 \end{bmatrix} \text{ e } \begin{bmatrix} -3 & 2 \\ 5 & -3 \end{bmatrix}^{-1} = \begin{bmatrix} 3 & 2 \\ 5 & 3 \end{bmatrix},$$

vem

$$\begin{aligned} A &= \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -3 & 2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} -2 & 4 \\ 3 & -1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 3 & 2 \\ 5 & 3 \end{bmatrix} = \\ &= \begin{bmatrix} 24 & 13 \\ -34 & -18 \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

6) Utilize a teoria dos determinantes para deduzir a condição para que as rectas

$$\begin{cases} A_1 x + B_1 y + C_1 = 0 \\ A_2 x + B_2 y + C_2 = 0 \\ \dots \dots \dots \\ A_n x + B_n y + C_n = 0 \end{cases}$$

sejam concorrentes.

R.: A característica de $\begin{bmatrix} A_1 & B_1 \\ A_2 & B_2 \\ \vdots & \vdots \\ A_n & B_n \end{bmatrix}$ terá de ser

igual a 2 e portanto a matriz dos coeficientes terá de possuir um menor de 2.^a ordem significativo. Para fixar ideias, seja $\Delta = \begin{vmatrix} A_1 & B_1 \\ A_2 & B_2 \end{vmatrix} \neq 0$. O teorema de Rouché dá imediatamente as condições:

$$\begin{vmatrix} A_1 & B_1 & C_1 \\ A_2 & B_2 & C_2 \\ A_3 & B_3 & C_3 \end{vmatrix} = 0, \dots, \begin{vmatrix} A_1 & B_1 & C_1 \\ A_2 & B_2 & C_2 \\ A_n & B_n & C_n \end{vmatrix} = 0.$$

I. S. C. E. F. — MATEMÁTICAS GERAIS — 1.^a cadeira — Exame final (Epoca de Outubro) — Prova escrita — 3-10-1967.

5685 — 1) Considere o conjunto universal R^2 e seja A o subconjunto de R^2 tal que $A = \{(x, y) : x^2 + 4y^2 < 4\}$. Indique o interior de A , o exterior de A e o conjunto derivado de A . O conjunto A é aberto? É fechado? Porquê? Acompanhe a resolução do problema com a respectiva interpretação geométrica.

R.: $\text{int } A = A$; $\text{ext } A = R^2 - \{(x, y) : x^2 + 4y^2 \leq 4\}$; $A' = \{(x, y) : x^2 + 4y^2 \leq 4\}$.

O conjunto A é aberto porque $A = \text{int } A$.

2) Resolva os problemas seguintes:

a) Desenvolva x em série de potências de $y = \frac{x}{1-x}$ (sugestão: exprima x em função de y). Para que valores de x é válido o desenvolvimento? Justifique.

b) Calcule $P \cos x \cdot \arctg(\sin x)$.

R.: a) De $y = \frac{x}{1-x}$ vem

$$x = \frac{y}{1+y} = \sum_0^{\infty} (-1)^n y^{n+1} = \sum_0^{\infty} (-1)^n \left(\frac{y}{1+y}\right)^{n+1}$$

e o desenvolvimento é válido para $|y| = \left|\frac{x}{1-x}\right| < 1$ ou $x < 1/2$.

b) $P \cos x \cdot \arctg(\sin x) =$

$$= \sin x \cdot \arctg(\sin x) - \frac{1}{2} P \frac{2 \sin x \cdot \cos x}{1 + \sin^2 x} =$$

$$= \sin x \cdot \arctg(\sin x) - \frac{1}{2} \log(1 + \sin^2 x) + C.$$

3) Utilize a teoria das funções implícitas para achar os extremos da função $y(x)$ definida por $x y^2 - y x^2 - 2 a^3 = 0$ ($a > 0$).

R.: O extremante terá de satisfazer às condições

$$\begin{cases} f(x, y) = 0 \\ f'_x(x, y) = 0 \\ f'_y(x, y) \neq 0 \end{cases}$$

Ora a solução do sistema

$$\begin{cases} f(x, y) = x y^2 - y x^2 - 2 a^3 = 0 \\ f'_x(x, y) = y^2 - 2 x y = 0 \end{cases}$$

é $\begin{cases} x = a \\ y = 2a \end{cases}$ que satisfaz à condição $f'_y(a, 2a) \neq 0$.

Sendo $\frac{dy}{dx} = 0$, vem $\frac{d^2 y}{dx^2} = -\frac{f''_{xx}(x, y)}{f''_{yy}(x, y)}$ e por-

tanto $\left(\frac{d^2 y}{dx^2}\right)_a = -\frac{f''_{xx}(a, 2a)}{f''_{yy}(a, 2a)} = \frac{4a}{5a^2} > 0$. Logo $y(x)$ atinge o mínimo $y = 2a$ para $x = a$.

4) Ache o valor de k por forma que uma das raízes da equação $z^3 - 7z + k = 0$ seja o dobro de uma das outras.

R.: Designando por z_1, z_2 e z_3 as raízes da equação, as fórmulas de Girard e a condição dada permitem escrever

$$\begin{cases} z_1 = 2z_2 \\ z_1 + z_2 + z_3 = 0 \\ z_1 z_2 z_3 = -k \end{cases} \begin{cases} z_1 = 2z_2 \\ 3z_2 + z_3 = 0 \\ 2z_2 \cdot z_2(-3z_2) = -k \end{cases} \begin{cases} \dots \\ \dots \\ z_2^3 = k/6. \end{cases}$$

Substituindo $z_2 = \sqrt[3]{k/6}$ na equação, vem

$$\frac{k}{6} - 7 \sqrt[3]{\frac{k}{6}} + k = 0$$

que dá $k = \pm 6$.

5) Seja A uma matriz quadrada tal que $A^n = 0$ ($n \in N$). Mostre que $(I - A)^{-1} = I + A + A^2 + \dots + A^{n-1}$.

R.: Tem-se $(I - A)(I + A + A^2 + \dots + A^{n-1}) = (I + A + A^2 + \dots + A^{n-1})(I - A) = I$, o que prova a proposição.

6) Determine a e b por forma que o sistema de equações lineares

$$\begin{cases} x_1 + x_2 - x_3 - x_4 = 0 \\ 2x_1 + x_2 + 2x_3 + a x_4 = 0 \\ x_1 + 3x_3 + 4x_4 = b \end{cases}$$

seja possível indeterminado de grau 2. Ache nesse caso a solução do sistema.

$$\begin{aligned} \text{R.} \quad & \left[\begin{array}{cccc|c} 1 & 1 & -1 & -1 & 0 \\ 2 & 1 & 2 & a & 0 \\ 1 & 0 & 3 & 4 & b \end{array} \right] \rightarrow \\ & \rightarrow \left[\begin{array}{cccc|c} 1 & 1 & -1 & -1 & 0 \\ 0 & -1 & 4 & a+2 & 0 \\ 0 & -1 & 4 & 5 & b \end{array} \right] \rightarrow \\ & \rightarrow \left[\begin{array}{cccc|c} 1 & 1 & -1 & -1 & 0 \\ 0 & -1 & 4 & a+2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -a+3 & b \end{array} \right] \end{aligned}$$

Para que o sistema seja possível indeterminado de grau 2 terá de ser $a = 3$ e $b = 0$. A solução será então $\begin{cases} x_1 = -3x_3 - 4x_4 \\ x_2 = 4x_3 + 5x_4 \end{cases}$.

I. S. C. E. F. — MATEMÁTICAS GERAIS — 1.ª cadeira —
Exame final — Época de Outubro (Prova escrita) —
10-10-1967.

5686 — Prove que a série

$$\sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n-1} [e^n x - e^{(n-1)x}]^{-1}$$

é convergente se e só se $x > 0$ e tem por soma

$$\frac{e^x}{e^{2x} - 1}.$$

R: O termo geral da série pode escrever-se na forma $\frac{1}{e^x - 1} \cdot (-1)^{n-1} \frac{1}{e^{(n-1)x}}$ e, como $\sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n-1} \frac{1}{e^{(n-1)x}}$ é a série geométrica de razão $-1/e^x$ (convergente se e só se $x > 0$), a soma da série proposta é

$$S = \frac{1}{e^x - 1} \cdot \frac{1}{1 + 1/e^x} = \frac{1}{e^{2x} - 1}.$$

2) Seja

$$f(x) = \begin{cases} x/2 & (x < 0) \\ P(x) & (0 \leq x \leq 1) \\ 1 & (x > 1) \end{cases}$$

onde $P(x)$ é um polinómio do 3.º grau. Escolha $P(x)$ por forma que $f(x)$ e $f'(x)$ sejam contínuas para todo o x real.

R: Tomando $P(x) = ax^3 + bx^2 + cx + d$, a continuidade de $f(x)$ em $x=0$ e $x=1$ obriga a tomar $d=0$ e $a+b+c=1$. Como

$$f'(x) = \begin{cases} 1/2 & (x < 0) \\ 3ax^2 + 2bx + c & (0 \leq x \leq 1) \\ 0 & (x > 1) \end{cases}$$

a continuidade de $f'(x)$ traduz-se nas relações $c=1/2$ e $3a+2b+1/2=0$.

Tem-se então $a = -3/2$, $b = 2$, $c = 1/2$ e $d = 0$.

3) Calcule:

a) $\lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{1}{x(1+x)} - \frac{\log(1+x)}{x^2} \right]$

b) $P \frac{\log^3 x}{x(1+\log^2 x)}$.

R: a) Com $\lim_{x \rightarrow 0} \lambda = 1/2$, tem-se

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{1}{x(1+x)} - \frac{\log(1+x)}{x^2} \right] &= \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{1}{x(1+x)} - \frac{x - \lambda x^2}{x^2} \right] = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{1}{x(1+x)} - \frac{1}{x} + \lambda \right] = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \left[-\frac{x}{x+1} + \lambda \right] = -1/2. \end{aligned}$$

b) Fazendo $\log x = t$, vem

$$\begin{aligned} P \frac{\log^3 x}{x(1+\log^2 x)} &= P \frac{t^3}{1+t^2} = P \left(t - \frac{t}{1+t^2} \right) = \\ &= \frac{t^2}{2} - \frac{1}{2} \log(1+t^2) + C = \\ &= \frac{\log^2 x}{2} - \frac{1}{2} \log(1+\log^2 x) + C. \end{aligned}$$

4) Considere

$$F(x, y) = \begin{cases} xy \operatorname{sen} \frac{\pi(x+y)}{2(x-y)} & (x \neq y) \\ 0 & (x = y) \end{cases}$$

Calcule $F'_{xy}(0,0)$ e $F''_{yx}(0,0)$.

R:
$$F'_x(0,0) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{F(x,0) - F(0,0)}{x} = 0,$$

$$F'_x(0,y) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{F(x,y) - F(0,y)}{x} =$$

$$= y \operatorname{sen} \frac{\pi y}{-2y} \quad F'_y(0,0) = \lim_{y \rightarrow 0} \frac{F(0,y) - F(0,0)}{y} = 0,$$

$$F'_y(x,0) = \lim_{y \rightarrow 0} \frac{F(x,y) - F(x,0)}{y} = x \operatorname{sen} \frac{\pi x}{2x}$$

$$F''_{xy}(0,0) = \lim_{y \rightarrow 0} \frac{F'_x(0,y) - F'_x(0,0)}{y} =$$

$$= \lim_{y \rightarrow 0} \operatorname{sen} \frac{\pi y}{-2y} = \operatorname{sen} \left(-\frac{\pi}{2} \right) = -1$$

$$F''_{yx}(0,0) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{F'_y(x,0) - F'_y(0,0)}{x} =$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0} \operatorname{sen} \frac{\pi x}{2x} = \operatorname{sen} \frac{\pi}{2} = 1.$$

5) Seja $\Delta = \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \dots & a_{nn} \end{vmatrix}$. Qual é o valor de

$\begin{vmatrix} a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & \dots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \dots & a_{nn} \\ a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \end{vmatrix}$? Justifique.

R.:
$$\begin{vmatrix} a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & \dots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \dots & a_{nn} \\ a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \end{vmatrix} = (-1)^{n-1} \Delta.$$

6) Ache um sistema fundamental de soluções para o sistema homogêneo

$$\begin{cases} x_1 + x_2 + x_3 + x_4 + x_5 = 0 \\ 3x_1 + 2x_2 + x_3 + x_4 - 3x_5 = 0 \\ x_2 + 2x_3 + 2x_4 + 6x_5 = 0 \\ 5x_1 + 4x_2 + 3x_3 + 3x_4 - x_5 = 0. \end{cases}$$

R.: Condensando a matriz dos coeficientes integrada na matriz completa, tem-se

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & | & 0 \\ 3 & 2 & 1 & 1 & -3 & | & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 2 & 6 & | & 0 \\ 5 & 4 & 3 & 3 & -1 & | & 0 \end{bmatrix} \rightarrow$$

$$\rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & | & 0 \\ 0 & -1 & -2 & -2 & -6 & | & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 2 & 6 & | & 0 \\ 0 & -1 & -2 & -2 & -6 & | & 0 \end{bmatrix} \rightarrow$$

$$\rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & | & 0 \\ 0 & -1 & -2 & -2 & -6 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & | & 0 \end{bmatrix}.$$

A característica da matriz dos coeficientes é 2 e o grau de indeterminação do sistema é 3. Tomando as incógnitas não-principais x_3, x_4 e x_5 é fácil construir um sistema fundamental de soluções.

Fazendo $x_3 = 1, x_4 = 0$ e $x_5 = 0$ obtém-se $x_1 = 1$ e $x_2 = -2$; para $x_3 = 0, x_4 = 1$ e $x_5 = 0$ vem $x_1 = 1$ e $x_2 = -2$; finalmente, com $x_3 = 0, x_4 = 0$ e $x_5 = 1$ resulta $x_1 = 5$ e $x_2 = -6$.

O sistema fundamental de soluções é pois

$$X_1 = [1 \ -2 \ 1 \ 0 \ 0], \quad X_2 = [1 \ -2 \ 0 \ 1 \ 0]$$

e

$$X_3 = [5 \ -6 \ 0 \ 0 \ 1].$$

Qualquer solução do sistema se pode escrever na forma $X = \alpha_1 X_1 + \alpha_2 X_2 + \alpha_3 X_3$ e portanto a solução geral do sistema pode apresentar-se na forma

$$\begin{cases} x_1 = \alpha_1 + \alpha_2 + 5\alpha_3 \\ x_2 = -2\alpha_1 - 2\alpha_2 - 6\alpha_3 \\ x_3 = \alpha_1 \\ x_4 = \alpha_2 \\ x_5 = \alpha_3. \end{cases}$$

Enunciados e soluções dos N.ºs 5671 a 5686 de Fernando de Jesus

Leitores da «Gazeta de Matemática»! Enviem-nos os nomes e moradas dos vossos amigos que podem e devem interessar-se por esta revista. Contribuirão assim eficientemente para que a «Gazeta de Matemática» se torne cada vez mais interessante e útil.